

QUANDO O POPULAR ENTRA EM CENA NO CONTEXTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA LITERATURA DE ENFERMAGEM

ELIZABETH TEIXEIRA¹
BRUNA ALESSANDRA COSTA E SILVA PANARRA²
CAMILA RODRIGUES BARBOSA³
HORÁCIO PIRES MEDEIROS⁴
PABLO MELO NEMER⁵

Introdução: Partiu-se da premissa que os saberes populares, as práticas populares e a educação popular em saúde têm intensa e densa interface com o contexto da atenção básica, locus onde prioritariamente se dá a reorientação do modelo assistencial em saúde, e onde se insere um quantitativo significativo de profissionais de enfermagem. **Objetivo:** mapear as publicações (artigos originais) sobre saberes, práticas e educação popular no contexto da atenção básica, publicadas entre 2001 e 2015 em periódicos da área de enfermagem. **Metodologia:** Utilizou-se a metodologia bibliométrica. A pesquisa bibliométrica é utilizada para mensurar as características de determinadas temáticas na literatura, como estão distribuídas numa área de conhecimento, quem são os autores que publicam e de onde são, que estratégias adotam nos estudos, dentre outros aspectos, o que, de certa forma, indica a “performance” da produção científica sobre a referida temática. Neste estudo, o levantamento bibliográfico foi feito na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir da Base de dados de Enfermagem-BDENF. As palavras-chave utilizadas foram “educação popular”, “saber popular”, “prática popular”. A pesquisa foi realizada no mês de janeiro de 2016. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados em texto completo, língua portuguesa, entre 2001 e 2015, autores enfermeiros. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de literatura, reflexões teóricas e relatos de experiência. Dos 45 artigos localizados nas bases de dados, foram selecionados 31 para compor a amostra, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Após a determinação dos artigos que fariam parte do estudo, realizou-se uma leitura exploratória do material. Na sequência, foram transcritos os dados classificados como relevantes. A interpretação dos dados foi descritiva e utilizou valores de frequência simples e percentual. **Resultados:** Quanto ao ano de publicação, 16(51,6%) foram publicados entre os anos de 2006 a 2010, 13(41,9%) entre 2011 a 2015, 2(6,5%) entre 2001 a 2005. Quanto aos periódicos, os 31(100%) são da área de enfermagem, 6(19,4%) foram publicados na Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 5(16,1%) na Revista de Enfermagem da UERJ, 5(16,1%) na Texto e Contexto Enfermagem, 4(12,9%) na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2(6,5%) na Cogitare, 2(6,5%) na Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2(6,5%) na Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE, 1(3,2%) na Revista de Enfermagem da UFSM, 1(3,2%) na Online Brazilian Journal of Nursing, 1(3,2%) na Revista Brasileira de Enfermagem, 1(3,2%) na Revista Eletrônica de Enfermagem, 1(3,2%) na Ciência, Cuidado e Saúde. Quanto ao Foco-Objeto, dos 31 (100%), 12 (38,7%) práticas populares (PP), 10 (32,2%) educação popular em saúde (EPS), 8 (25,9%) saberes populares (SP), 1 (3,2%) participação popular(PP). Dos 12 com foco em PP, quanto aos assuntos, 6 (50%) plantas medicinais e 6(50%) hipertensão, parto, recém nascido e saúde da criança; quanto aos participantes, 10 (83,3%) com sujeitos populares, 2 (16,7%) com docentes e enfermeiros.

¹ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: etfelipe@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda UEPA-UFAM.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente A da Universidade Federal do Amapá.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor da Estácio-Faculdade de Castanhal.

⁵ Enfermeiro. Professor da Escola Técnica em Saúde - Florence.